

Jovens Ciganos e Educação: um campo científico invisibilizado ou uma cultura invisibilizada?¹

Juliana Carrijo Naves Fernandes²
Cláudia Valente Cavalcante³

Este trabalho apresenta resultados parciais de uma tese em andamento intitulada “Jovens ciganos, cultura e educação: significados e desafios no contexto escolar”. O objetivo é problematizar as lacunas de dados identificadas no estado do conhecimento, a partir dos descritores “jovens ciganos” e “juventude cigana”, localizados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), e nos dados do Censo Escolar da Educação Básica de 2024, disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), com foco em estudantes em situação de itinerância. A pesquisa, ainda em desenvolvimento, está organizada em três etapas: (i) levantamento do estado do conhecimento; (ii) análise de dados quantitativos referentes à cultura cigana no Brasil; e (iii) pesquisa de campo com jovens ciganos. Esta comunicação tem como foco as duas primeiras etapas, buscando relacionar os dados estatísticos disponíveis sobre estudantes ciganos às produções acadêmicas sobre juventude cigana e escolarização. A metodologia adotada é qualitativa e documental, estruturada em dois eixos analíticos. O primeiro consiste no levantamento do estado do conhecimento por meio da análise de produções acadêmicas identificadas a partir dos descritores mencionados, disponíveis na BDTD. O segundo eixo refere-se à análise de documentos oficiais, especialmente os dados do Censo Escolar da Educação Básica de 2024, com atenção aos registros sobre estudantes em situação de itinerância. Os resultados revelam uma significativa lacuna na produção acadêmica nacional no que se refere à juventude cigana, particularmente no campo educacional. Dos 174 trabalhos que abordam o descritor “ciganos”, apenas oito fazem menção direta a jovens ciganos, sendo provenientes de programas de pós-graduação em Educação, Psicologia, Psicologia Clínica, Políticas Sociais e Enfermagem. Dentre esses, quatro pesquisas — Montini (2017), Silva (2017), Simões (2014) e Bareicha (2013) — apresentam os jovens ciganos como tema. No que se refere ao Censo Escolar 2024, observa-se a ausência de dados ou menções referente aos estudantes ciganos ou em situação de itinerância nas modalidades da educação básica, o que invisibiliza essa população. Conclui-se que há um processo de invisibilização desses sujeitos tanto no campo acadêmico como institucional, evidenciando a necessidade de ampliação das investigações sobre escolarização e cultura cigana no Brasil, perpetuando uma cultura hegemônica que historicamente desconsidera e estigmatiza essa população e que se reproduz no campo científico da educação e nos dados censitários.

Palavras-chave: Ciganos; Juventude Cigana; Jovens Ciganos; Educação.

This work presents partial results of a doctoral thesis on Roma youth, culture, and education. Based on a qualitative and documentary approach, academic productions from the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) and data from the 2024 School Census were analyzed, focusing on students in itinerant situations. A significant gap was identified in the scientific literature on Roma youth, as well as the absence of specific data in official educational records. It is concluded that there is a process of invisibilization of these subjects, highlighting the need to expand research on schooling and Roma culture in Brazil.

Key words: Gypsies; Gypsy youth; Young Gypsies; Education.

Agradecimentos à Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio institucional e financeiro à pesquisa em desenvolvimento.

¹Este trabalho foi apresentado no **XXIX Congresso Internacional de Antropologia de Ibero-América** e no **VI Seminário de Pesquisa em Rede Internacional**, realizado no **Centro Universitário Mais – UNIMAIS**, realizado em Inhumas, Goiás, Brasil, de 29 a 31 de maio de 2025. Trabalho publicado nos anais do evento.

²Doutoranda em Educação. Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação, Pontifícia Universidade Católica de Goiás. E-mail: julianacarrijonavesfernandes@gmail.com

³Doutora em Educação. Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação, Pontifícia Universidade Católica de Goiás. E-mail: clavalente@pucgoias.edu.br